

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani**Veículo: *Gazeta Regional*

Data: 03 a 09 /09/2005

AMAI conta com Consórcio Intermunicipal de Saúde

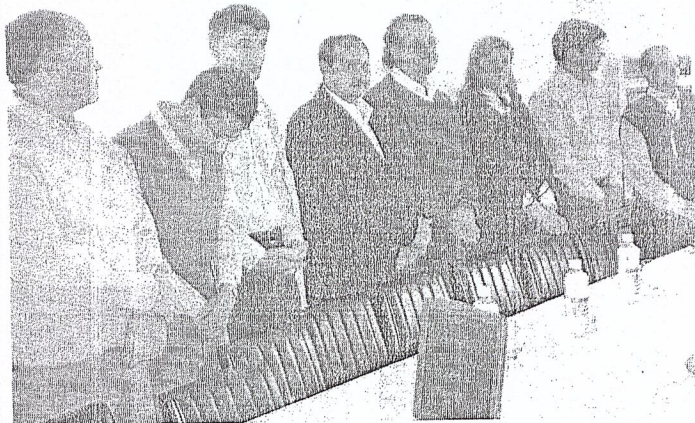
Os 14 municípios da Associação dos Municípios do Alto Irani passaram a fazer parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS/Amosc). O convênio foi assinado na tarde de terça-feira, 06, na sede da AMAI em Xanxerê. A assinatura contou com a presença do presidente da AMAI Avelino Menegolla, presidente da Amosc Gilberto Tomasi, presidente do CIS João Lário da Silva, além de prefeitos da microrregião.

O CIS/Amosc foi fundado em julho de 1996 e suas atividades iniciaram em novembro de 1996. Tem como finalidade assegurar a prestação de serviços de saúde especializados de maior complexidade, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. A forma de acesso aos serviços é através das Secretarias de Saúde dos

municípios integrados e a forma de contratação é através do credenciamento dos profissionais e laboratórios.

Com a entrada da AMAI no Consórcio, o número de municípios atingidos passa de 27 para 41 municípios, atendendo uma região onde vivem 400 mil habitantes. Para a gerente de saúde da Secretaria de Desenvolvimento Regional Sonia Bodanese, o Consórcio Intermunicipal é de extrema importância, porque há uma quantidade muito grande de consultas e exames especializados. "Com o Consórcio haverá um diagnóstico com melhor qualidade para os usuários do SUS", destaca Sonia.

Os pacientes que irão se beneficiar com esse convênio, são aqueles que realizam suas consultas nos postos de saúde.



Autoridades presentes na assinatura do convênio

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani**

Veículo: Folha do Alto Irani

Data: 03 /09/2005

AMAI apresenta reivindicações ao Governo

Pauta com as prioridades para a região foi entregue ao governador Luiz Henrique da Silveira durante reunião com a Federação das Associações Empresariais de SC.

Lideranças da região da AMAI participaram na tarde de quarta-feira, 31 de agosto, de um encontro promovido pela Federação de Associações Empresariais de SC (Facisc), com o governador, Luiz Henrique da Silveira, realizada em Florianópolis. Participaram cerca de 300 pessoas entre presidentes de Associações Comerciais, Vice-presidentes regionais, prefeitos e empresários.

A região do Alto Irani foi representada pelo Prefeito de Xanxerê e Presidente da AMAI Avelino Menegolla, Deputado Estadual Gelson Merisio, Secretário Regional, Julio Bodanese e pelos empresários, Alceu Lorenzon e Dalmor Badotti.

Entre as reivindicações apresentadas pela região, destaque para pavimentação dos acessos aos municípios de Ouro Verde, Passos

Maia, Entre Rios e da rodovia que liga Xaxim aos municípios de Lajeado Grande e Marema. O município de Xanxerê apresentou como prioridade o asfaltamento do Aeroporto Municipal e a construção de um Centro de eventos. O Vice Presidente da FACISC para a região, Dalmor Badotti, saiu do encontro satisfeito, pois segundo ele, o Governador demonstrou flexibilidade e promete empenho para atender as reivindicações. O Prefeito de Xanxerê destacou a iniciativa da FACISC presidida pelo empresário Antonio Rebelatto, pois considera que o setor produtivo tem sido um importante parceiro nas ações dos órgãos públicos. No final do encontro Menegolla, sugeriu que novas reuniões sejam realizadas e colocou o município de Xanxerê à disposição para sediar o próximo encontro.

AMAI apresenta reivindicações ao Governo do Estado

Página 04



Reivindicações foram entregues durante reunião da FACISC

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: Folha Regional****Data: 05 /09/2005**

AMAI passa a fazer parte do CIS/AMOSC

PÁGINA 05

AMAI se integrará a um Consórcio Intermunicipal de Saúde

Xanxerê – Na terça-feira, 06, às 16h, na sede da AMAI estará sendo assinado o convênio que inclui os municípios da AMAI ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CIS/Amosc). O consórcio passará de 27 para 41 municípios componentes, com o ingresso dos 14 municípios da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI). Estarão presentes o presidente da

Amosc, Gilberto Tomasi, o Coordenador do Colegiado de Secretários de Saúde Eloi Trevisan, os prefeitos da microrregião, o presidente do CIS, prefeito de União do Oeste, João Lário da Silva e o secretário executivo da Amosc, Paulo Utzig.

Para a concretização desse ingresso cada prefeito teve que aprovar, junto as Câmaras de Vereadores, uma lei

municipal específica, autorizando a entrada no CIS/Amosc.

“Isso demonstra o trabalho sério e eficiente que o CIS vem realizado para a população. Nosso objetivo é oferecer consultas e exames àqueles que precisam, o mais perto possível de suas casas. Essa é nossa meta”, salienta o presidente do CIS/Amosc, João Lário da Silva.

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: Gazeta Regional****Data: 03 a 09 /09/2005**

Municípios se unem em busca de alternativas para desenvolver o turismo no oeste

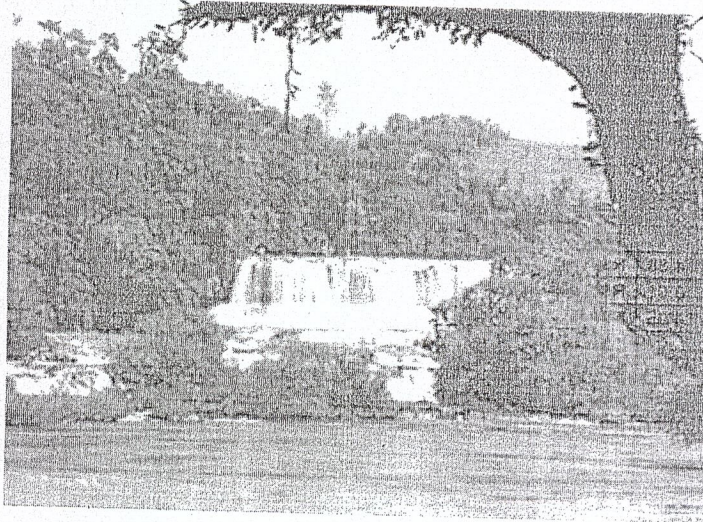
Sete regionais pertencentes à Secretaria de Desenvolvimento Regional estiveram reunidas nos dias 30 e 31 de agosto para debater o Plano Integrado de Lazer. O objetivo do encontro foi avaliar e buscar alternativas para promover o turismo nas áreas do lazer, esporte e cultura nos municípios envolvidos. O gerente de programas e ações da SDR Xanxerê Silvano Tavares participou do debate representando os municípios de abrangência da regional de Xanxerê. Conforme Tavares, na área de esportes, entre os pedidos, destaca-se a necessidade de implantação de novos meios de financiamento. "O esporte ainda dispõe de poucos recursos dos municípios para se expandir e necessitamos de incentivo para as atividades esportivas, porque isso traz visitantes para os municípios". Na área da cultura, o destaque foi para a criação de Conselhos Municipais de Cultura e a busca de recursos, além da capacitação de gestores de cultura, como frentistas e taxistas. "Eles necessitam saber os pontos turísticos para indicar aos visitantes", diz Tavares.

Uma das grandes preocupações é desenvolver a cultura de forma regional, para isso, segundo Tavares, há a necessidade de um local para divulgar a

cultura e a arte de cada município. Neste sentido, Tavares destaca que, no prazo de 60 dias, deve iniciar o projeto para a construção de um Centro de Eventos. "O local já foi conseguido, será instalado no parque da FEMI. O projeto é fruto da busca do Comitê Temático de Turismo e Cultura e pelo andamento das discussões, em 60 dias, o projeto poderá

ser aprovado e iniciado".

Além do Centro de Eventos, estará sendo implantada uma rota cultural na região. Através de placas indicativas, os turistas poderão localizar quais são os pontos turísticos das cidades. Até o final do ano, os municípios de Xanxerê, São Domingos e Abelardo Luz já poderão contar com este auxílio.



Cascata S' Manella

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha regional

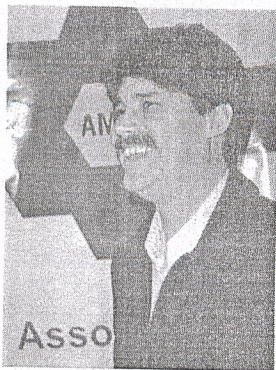
Data: 07/09/2005

Prefeitos da região falam sobre a independência do Brasil

O sete de setembro deste ano, vai ficar marcado como uma data de reflexão. O Brasil realmente é um país independente? Denúncias de corrupção se confirmando em Brasília e a guerra política que deturpa a imagem de um País "independente" preocupam todos os brasileiros. Os prefeitos da região falam sobre o que falta, para que realmente o Brasil possa ser classificado como uma nação independente.

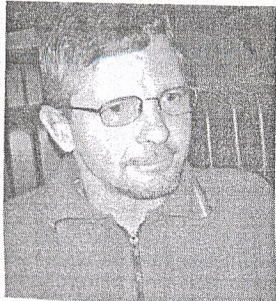
Danúncio Silva, Prefeito de São Domingos

"O que falta para nós sermos realmente independente são ações governamentais que possibilitem a independência financeira e social para todos os brasileiros. Precisamos ser independentes de forma coletiva e principalmente ficar independentes da corrupção, que é o grande mal não só dos políticos, mais de muitos brasileiros".



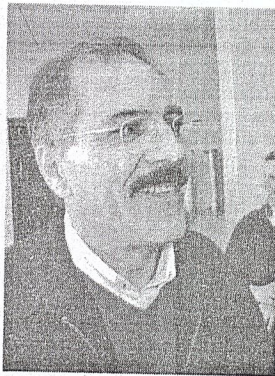
Edson Visoli, Prefeito de Faxinal dos Guedes

"O que realmente é preciso é terminar com a desigualdade social, construir uma pátria com saúde e trabalho para todos os brasileiros. E o mais importante é que nós, todos os brasileiros, devemos participar efetivamente das decisões que afetam diretamente a nossa vida, precisamos também fazer a nossa parte".



Airton Tedesco, Prefeito de Marema

"Para chegarmos a independência é eliminar a corrupção, perdemos o civismo, a credibilidade. Se não acabar com a corrupção, ela acaba com tudo o que sentimos de melhor por essa terra. Primeiro passo é uma reforma política e depois acabar com os corruptos, assim vamos ter cidadãos mais civilizados, estes mesmos cidadãos que estão incrédulos com a chamada independência, que realmente não temos".



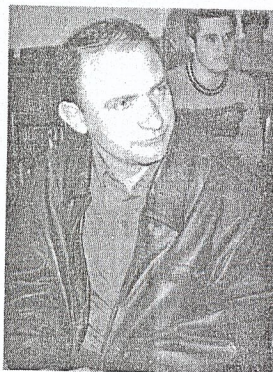
Valdemar Lorenzetti, Prefeito de Vargeão

"O nosso País é grandioso no seu potencial, é continental e tem um povo trabalhador. Nós precisamos crescer politicamente, ter uma maior participação nas decisões e nos politizar. A sociedade como um todo precisa se organizar e participar, para que nós possamos resolver os pequenos problemas diante da grandeza que tem o Brasil. Se o povo fiscalizar nós seremos uma das maiores potências mundiais".



Leonir Macetti, Prefeito de Ipuaçú

Hoje no nosso país eu acredito que houve uma grande evolução, desde a era do descobrimento até os dias atuais. Acredito que para o Brasil ser independente precisa acabar com as divergências partidárias. Existem muitos partidos políticos e enquanto os governantes de todas as esferas pensam em siglas partidárias, o país vai ficar dependente de partido ou sigla. O que precisamos é de uma reforma política urgente. E a reeleição deveria ser extinta, hoje quando os governantes chegam nos dois últimos anos de mandato se preocupam na eleição e deixam decisões importantes dentro da gaveta".



Avelino Menegolla, Prefeito de Xanxerê

"Quem vai fazer o Brasil independente mesmo, são os brasileiros, com uma mobilização maior e uma conscientização melhor. Estamos no caminho, ele já existe e basta trilharmos. Tenho certeza que vamos chegar juntos a liberdade esperada, mesmo porque não temos guerra, furacão e temos sim, todas as condições de alcançar com os méritos da própria população brasileira a independência em todos os sentidos".



Anuncie

FOLHA REGIONAL

3433-8217

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta regional

Data: 07/09/05

AMAI ingressa no Consórcio Intermunicipal de Saúde

A assinatura do Convênio aconteceu na sede da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), na tarde de ontem, reunindo prefeitos e secretários da saúde dos 14 municípios.

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CIS/Amosc) passou de 27 para 41 municípios componentes, com o ingresso dos municípios da AMAI. A assinatura dos convênios foi formalizada

Amosc.

"Isso demonstra o trabalho sério e eficiente que o CIS vem realizando para a população. Nosso objetivo é oferecer consultas e exames àqueles que precisam, o mais perto possível de suas casas. Essa é nossa meta", salientou o presidente do CIS/Amosc, João Lário da Silva.

O CIS/Amosc era composto por 27 municípios, sendo 20 da Amosc e sete da AMNoroeste compreendendo uma população de cerca de 276 mil habitantes. Com o ingresso da microrregião da Amai (Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuacu, Lageado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim), o CIS passa a ter base territorial de 41 municípios, atingindo uma região onde vivem 400 mil habitantes.

O Prefeito Avelino Menegolla explicou que este era um desejo antigo dos secretários da saúde que terão a partir de agora melhores condições de atender a população. "Este convênio vai reduzir os custos e ampliar o atendimento a população, pois terá um número maior de profissionais em várias especialidades a disposição dos usuários dos serviços públicos de saúde", destacou Menegolla.

A Gerente Regional da Saúde, Sonia

Bodanese, foi grande batalhadora para que o convênio se concretizasse. Esta informou que agora as prefeituras não precisam fazer a contratação de um profissional para atender a população, bastando fazer um contrato de prestação do serviço a municipalidade. "Além desta vantagem é possível alocarmos recursos do governo de Santa Catarina no Consórcio, o que vai beneficiar um grande número de pessoas, vemos nesta assinatura a concretização de um sonho", comemorou Sonia Bodanese.

03 a 09 setembro 2006
GAZETA REGIONAL 3

AMAI conta com Consórcio Intermunicipal de Saúde

Os 14 municípios da Associação dos Municípios do Alto Irani passaram a fazer parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS/Amosc). O convênio foi assinado na tarde de terça-feira, 06, na sede da AMAI em Xanxerê. A assinatura contou com a presença do presidente da AMAI Avelino Menegolla, presidente da Amosc Gilberto Tomasi, presidente do CIS João Lário da Silva, além de prefeitos da microrregião.

O CIS/Amosc foi fundado em julho de 1996 e suas atividades iniciaram em novembro de 1996. Tem como finalidade assegurar a prestação de serviços de saúde especializados de maior complexidade, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. A forma de acesso aos serviços é através das Secretarias de Saúde dos

municípios integrados e a forma de contratação é através do credenciamento dos profissionais e laboratórios.

Com a entrada da AMAI no Consórcio, o número de municípios atingidos passa de 27 para 41 municípios, atendendo uma região onde vivem 400 mil habitantes. Para a gerente de saúde da Secretaria de Desenvolvimento Regional Sonia Bodanese, o Consórcio Intermunicipal de extrema importância, porque há uma quantidade muito grande de consultas e exames especializados. "Com o Consórcio haverá um diagnóstico com melhor qualidade para os usuários do SUS", destaca Sonia.

Os pacientes que irão se beneficiar com esse convênio, são aqueles que realizam suas consultas nos postos de saúde.



Municípios da AMAI passam a integrar o CIS/AMOSC

as 16h pelo Prefeito de Xanxerê, atual presidente da AMAI, Avelino Menegolla.

Esteve presente ao evento o Coordenador do Colegiado de Secretários de Saúde, Eloi Trevisan, o presidente do CIS, Prefeito de União do Oeste, João Lário da Silva e o secretário executivo da Amosc, Paulo Utzig.

Para a concretização desse ingresso cada Prefeito teve que aprovar, junto as Câmaras de Vereadores, uma lei municipal específica, autorizando a entrada no CIS/



Abelardo Luz, 09 a 16 de setembro de 2005.

Consórcio Intermunicipal de Saúde é realidade na região de Xanxerê

O secretário de Desenvolvimento Regional de Xanxerê, Julio Cezar Bodanese, participou nesta terça-feira (6) da assinatura do convênio para implantação do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CIS/Amosc) na área de abrangência da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amái). A solenidade aconteceu na sede da Amái, em Xanxerê, e contou com a presença da maioria dos prefeitos e secretários municipais de Saúde da região.

A gerente de Saúde da SDR Xanxerê, Sonia Franzoi Bodanese, também participou da solenidade e foi citada nos pronunciamentos do prefeito municipal de Xanxerê e presidente da Amái, Avelino Menegolla, e do prefeito municipal de Ponte Serrada, Sandro Luiz Fávero (integrante da comissão para a implantação do consórcio na região). Os dois prefeitos lembraram que Sonia foi uma das pessoas que muito lutou pela implantação do CIS/Amosc na região da Amái desde que foi criado, em 1996.

O consórcio tem como finalidade o encaminhamento de pacientes para consul-



tas e exames especializados, realizados por prestadores de serviço contratados pelo CIS/Amosc. As Prefeituras Municipais pagam uma mensalidade fixa, que serve para custear os atendimentos. De acordo com o secretário regional Julião, o Governo do Estado criou este ano um programa para viabilizar o repasse de recursos ao Consórcio, desde que o serviço seja gratuito para a população.

Além dos 20 municípios da Amosc que participam do CIS desde o início, sete municípios da região AMNoroeste também aderiram, sendo que os 14 municípios da Amái elevam para 41 o número de participantes. A área de abrangência do CIS tem uma população de 400 mil habitantes.



Autoridades presentes na assinatura do convênio

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani**Veículo: *Gazeta Regional*

Data: 03 a 09 /09/2005

AMAI conta com Consórcio Intermunicipal de Saúde

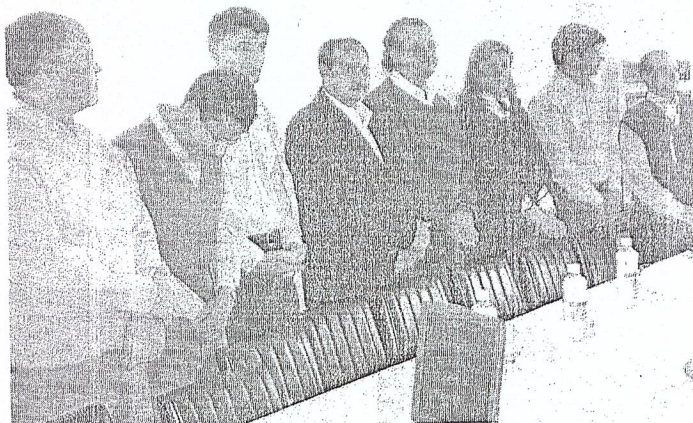
Os 14 municípios da Associação dos Municípios do Alto Irani passaram a fazer parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS/Amosc). O convênio foi assinado na tarde de terça-feira, 06, na sede da AMAI em Xanxerê. A assinatura contou com a presença do presidente da AMAI Avelino Menegolla, presidente da Amosc Gilberto Tomasi, presidente do CIS João Lário da Silva, além de prefeitos da microrregião.

O CIS/Amosc foi fundado em julho de 1996 e suas atividades iniciaram em novembro de 1996. Tem como finalidade assegurar a prestação de serviços de saúde especializados de maior complexidade, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. A forma de acesso aos serviços é através das Secretarias de Saúde dos

municípios integrados e a forma de contratação é através do credenciamento dos profissionais e laboratórios.

Com a entrada da AMAI no Consórcio, o número de municípios atingidos passa de 27 para 41 municípios, atendendo uma região onde vivem 400 mil habitantes. Para a gerente de saúde da Secretaria de Desenvolvimento Regional Sonia Bodanese, o Consórcio Intermunicipal é de extrema importância, porque há uma quantidade muito grande de consultas e exames especializados. "Com o Consórcio haverá um diagnóstico com melhor qualidade para os usuários do SUS", destaca Sonia.

Os pacientes que irão se beneficiar com esse convênio, são aqueles que realizam suas consultas nos postos de saúde.



Autoridades presentes na assinatura do convênio

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani**

Veículo: Folha do Alto Irani

Data: 03 /09/2005

AMAI apresenta reivindicações ao Governo

Pauta com as prioridades para a região foi entregue ao governador Luiz Henrique da Silveira durante reunião com a Federação das Associações Empresariais de SC.

Lideranças da região da AMAI participaram na tarde de quarta-feira, 31 de agosto, de um encontro promovido pela Federação de Associações Empresariais de SC (Facisc), com o governador, Luiz Henrique da Silveira, realizada em Florianópolis. Participaram cerca de 300 pessoas entre presidentes de Associações Comerciais, Vice-presidentes regionais, prefeitos e empresários.

A região do Alto Irani foi representada pelo Prefeito de Xanxerê e Presidente da AMAI Avelino Menegolla, Deputado Estadual Gelson Merisio, Secretário Regional, Julio Bodanese e pelos empresários, Alceu Lorenzon e Dalmor Badotti.

Entre as reivindicações apresentadas pela região, destaque para pavimentação dos acessos aos municípios de Ouro Verde, Passos

Maia, Entre Rios e da rodovia que liga Xaxim aos municípios de Lajeado Grande e Marema. O município de Xanxerê apresentou como prioridade o asfaltamento do Aeroporto Municipal e a construção de um Centro de eventos. O Vice Presidente da FACISC para a região, Dalmor Badotti, saiu do encontro satisfeito, pois segundo ele, o Governador demonstrou flexibilidade e promete empenho para atender as reivindicações. O Prefeito de Xanxerê destacou a iniciativa da FACISC presidida pelo empresário Antonio Rebelatto, pois considera que o setor produtivo tem sido um importante parceiro nas ações dos órgãos públicos. No final do encontro Menegolla, sugeriu que novas reuniões sejam realizadas e colocou o município de Xanxerê à disposição para sediar o próximo encontro.

AMAI apresenta reivindicações ao Governo do Estado

Página 04



Reivindicações foram entregues durante reunião da FACISC

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha Regional

Data: 05 /09/2005

AMAI passa a fazer parte do CIS/AMOSC

PÁGINA 05

AMAI se integrará a um Consórcio Intermunicipal de Saúde

Xanxerê – Na terça-feira, 06, às 16h, na sede da AMAI estará sendo assinado o convênio que inclui os municípios da AMAI ao Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CIS/Amosc). O consórcio passará de 27 para 41 municípios componentes, com o ingresso dos 14 municípios da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI). Estarão presentes o presidente da

Amosc, Gilberto Tomasi, o Coordenador do Colegiado de Secretários de Saúde Eloi Trevisan, os prefeitos da microrregião, o presidente do CIS, prefeito de União do Oeste, João Lário da Silva e o secretário executivo da Amosc, Paulo Utzig.

Para a concretização desse ingresso cada prefeito teve que aprovar, junto as Câmaras de Vereadores, uma lei

municipal específica, autorizando a entrada no CIS/Amosc.

“Isso demonstra o trabalho sério e eficiente que o CIS vem realizado para a população. Nosso objetivo é oferecer consultas e exames àqueles que precisam, o mais perto possível de suas casas. Essa é nossa meta”, salienta o presidente do CIS/Amosc, João Lário da Silva.

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: Gazeta Regional****Data: 03 a 09 /09/2005**

Municípios se unem em busca de alternativas para desenvolver o turismo no oeste

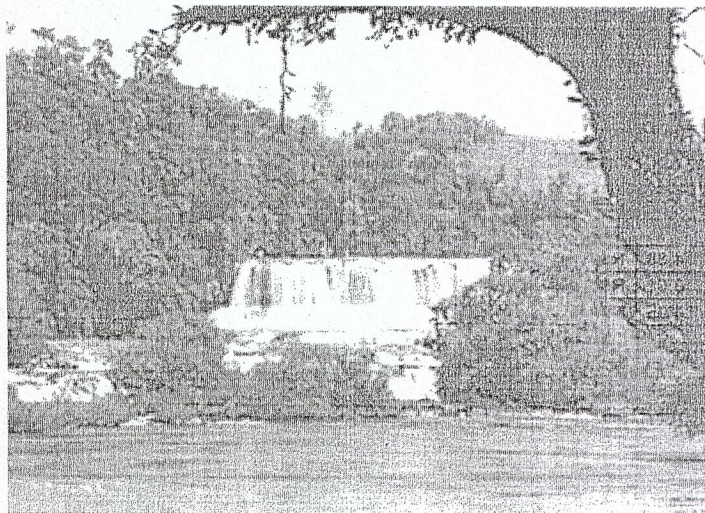
Sete regionais pertencentes à Secretaria de Desenvolvimento Regional estiveram reunidas nos dias 30 e 31 de agosto para debater o Plano Integrado de Lazer. O objetivo do encontro foi avaliar e buscar alternativas para promover o turismo nas áreas do lazer, esporte e cultura nos municípios envolvidos. O gerente de programas e ações da SDR Xanxerê Silvano Tavares participou do debate representando os municípios de abrangência da regional de Xanxerê. Conforme Tavares, na área de esportes, entre os pedidos, destaca-se a necessidade de implantação de novos meios de financiamento. "O esporte ainda dispõe de poucos recursos dos municípios para se expandir e necessitamos de incentivo para as atividades esportivas, porque isso traz visitantes para os municípios". Na área da cultura, o destaque foi para a criação de Conselhos Municipais de Cultura e a busca de recursos, além da capacitação de gestores de cultura, como frentistas e taxistas. "Eles necessitam saber os pontos turísticos para indicar aos visitantes", diz Tavares.

Uma das grandes preocupações é desenvolver a cultura de forma regional, para isso, segundo Tavares, há a necessidade de um local para divulgar a

cultura e a arte de cada município. Neste sentido, Tavares destaca que, no prazo de 60 dias, deve iniciar o projeto para a construção de um Centro de Eventos. "O local já foi conseguido, será instalado no parque da FEMI. O projeto é fruto da busca do Comitê Temático de Turismo e Cultura e pelo andamento das discussões, em 60 dias, o projeto poderá

ser aprovado e iniciado".

Além do Centro de Eventos, estará sendo implantada uma rota cultural na região. Através de placas indicativas, os turistas poderão localizar quais são os pontos turísticos das cidades. Até o final do ano, os municípios de Xanxerê, São Domingos e Abelardo Luz já poderão contar com este auxílio.



Cascata S' Manella

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Folha regional

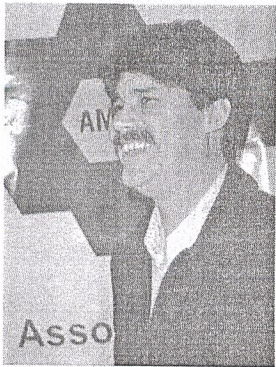
Data: 07/09/2005

Prefeitos da região falam sobre a independência do Brasil

O sete de setembro deste ano, vai ficar marcado como uma data de reflexão. O Brasil realmente é um país independente? Denúncias de corrupção se confirmando em Brasília e a guerra política que deturpa a imagem de um País "independente" preocupam todos os brasileiros. Os prefeitos da região falam sobre o que falta, para que realmente o Brasil possa ser classificado como uma nação independente.

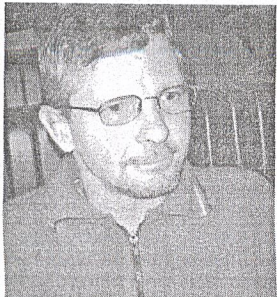
Danúncio Silva, Prefeito de São Domingos

"O que falta para nós sermos realmente independente são ações governamentais que possibilitem a independência financeira e social para todos os brasileiros. Precisamos ser independentes de forma coletiva e principalmente ficar independentes da corrupção, que é o grande mal não só dos políticos, mais de muitos brasileiros".



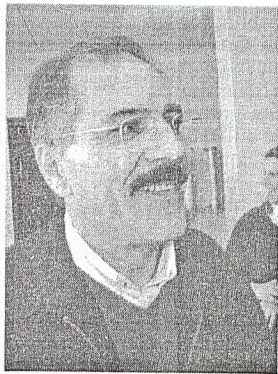
Edson Visoli, Prefeito de Faxinal dos Guedes

"O que realmente é preciso é terminar com a desigualdade social, construir uma pátria com saúde e trabalho para todos os brasileiros. E o mais importante é que nós, todos os brasileiros, devemos participar efetivamente das decisões que afetam diretamente a nossa vida, precisamos também fazer a nossa parte".



Airton Tedesco, Prefeito de Marema

"Para chegarmos a independência é eliminar a corrupção, perdemos o civismo, a credibilidade. Se não acabar com a corrupção, ela acaba com tudo o que sentimos de melhor por essa terra. Primeiro passo é uma reforma política e depois acabar com os corruptos, assim vamos ter cidadãos mais civilizados, estes mesmos cidadãos que estão incrédulos com a chamada independência, que realmente não temos".



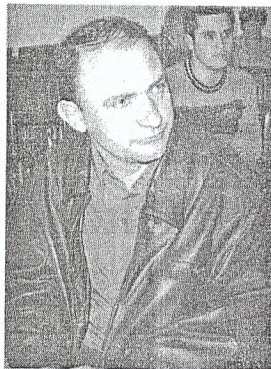
Valdemar Lorenzetti, Prefeito de Vargeão

"O nosso País é grandioso no seu potencial, é continental e tem um povo trabalhador. Nós precisamos crescer politicamente, ter uma maior participação nas decisões e nos politizar. A sociedade como um todo precisa se organizar e participar, para que nós possamos resolver os pequenos problemas diante da grandeza que tem o Brasil. Se o povo fiscalizar nós seremos uma das maiores potências mundiais".



Leonir Macetti, Prefeito de Ipuçu

Hoje no nosso país eu acredito que houve uma grande evolução, desde a era do descobrimento até os dias atuais. Acredito que para o Brasil ser independente precisa acabar com as divergências partidárias. Existem muitos partidos políticos e enquanto os governantes de todas as esferas pensam em siglas partidárias, o país vai ficar dependente de partido ou sigla. O que precisamos é de uma reforma política urgente. E a reeleição deveria ser extinta, hoje quando os governantes chegam nos dois últimos anos de mandato se preocupam na eleição e deixam decisões importantes dentro da gaveta".



Avelino Menegolla, Prefeito de Xanxerê

"Quem vai fazer o Brasil independente mesmo, são os brasileiros, com uma mobilização maior e uma conscientização melhor. Estamos no caminho, ele já existe e basta trilharmos. Tenho certeza que vamos chegar juntos a liberdade esperada, mesmo porque não temos guerra, furacão e temos sim, todas as condições de alcançar com os méritos da própria população brasileira a independência em todos os sentidos".



Anuncie

FOLHA REGIONAL

3433-8217

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: Gazeta regional

Data: 07/09/05

AMAI ingressa no Consórcio Intermunicipal de Saúde

A assinatura do Convênio aconteceu na sede da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), na tarde de ontem, reunindo prefeitos e secretários da saúde dos 14 municípios.

O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CIS/Amosc) passou de 27 para 41 municípios componentes, com o ingresso dos municípios da AMAI. A assinatura dos convênios foi formalizada

Amosc.

"Isso demonstra o trabalho sério e eficiente que o CIS vem realizando para a população. Nosso objetivo é oferecer consultas e exames àqueles que precisam, o mais perto possível de suas casas. Essa é nossa meta", salientou o presidente do CIS/Amosc, João Lário da Silva.

O CIS/Amosc era composto por 27 municípios, sendo 20 da Amosc e sete da AMNoroeste compreendendo uma população de cerca de 276 mil habitantes. Com o ingresso da microrregião da Amai (Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuçu, Lageado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim), o CIS passa a ter base territorial de 41 municípios, atingindo uma região onde vivem 400 mil habitantes.

O Prefeito Avelino Menegolla explicou que este era um desejo antigo dos secretários da saúde que terão a partir de agora melhores condições de atender a população. "Este convênio vai reduzir os custos e ampliar o atendimento a população, pois terá um número maior de profissionais em várias especialidades a disposição dos usuários dos serviços públicos de saúde", destacou Menegolla.

A Gerente Regional da Saúde, Sonia

Bodanese, foi grande batalhadora para que o convênio se concretizasse. Esta informou que agora as prefeituras não precisam fazer a contratação de um profissional para atender a população, bastando fazer um contrato de prestação do serviço a municipalidade. "Além desta vantagem é possível alocarmos recursos do governo de Santa Catarina no Consórcio, o que vai beneficiar um grande número de pessoas, vemos nesta assinatura a concretização de um sonho", comemorou Sonia Bodanese.

03 a 09 setembro 2005
GAZETA REGIONAL 3



Municípios da AMAI passam a integrar o CIS/AMOSC

as 16h pelo Prefeito de Xanxerê, atual presidente da AMAI, Avelino Menegolla.

Esteve presente ao evento o Coordenador do Colegiado de Secretários de Saúde, Eloi Trevisan, o presidente do CIS, Prefeito de União do Oeste, João Lário da Silva e o secretário executivo da Amosc, Paulo Utzig.

Para a concretização desse ingresso cada Prefeito teve que aprovar, junto as Câmaras de Vereadores, uma lei municipal específica, autorizando a entrada no CIS/

TUALIDADE

Abelardo Luz, 09 a 16 de setembro de 2005.

Consórcio Intermunicipal de Saúde é realidade na região de Xanxerê

O secretário de Desenvolvimento Regional de Xanxerê, Julio Cezar Bodanese, participou nesta terça-feira (6) da assinatura do convênio para implantação do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CIS/Amosc) na área de abrangência da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amái). A solenidade aconteceu na sede da Amái, em Xanxerê, e contou com a presença da maioria dos prefeitos e secretários municipais de Saúde da região.

A gerente de Saúde da SDR Xanxerê, Sonia Franzoi Bodanese, também participou da solenidade e foi citada nos pronunciamentos do prefeito municipal de Xanxerê e presidente da Amái, Avelino Menegolla, e do prefeito municipal de Ponte Serrada, Sandro Luiz Fávero (integrante da comissão para a implantação do consórcio na região). Os dois prefeitos lembraram que Sonia foi uma das pessoas que muito lutou pela implantação do CIS/Amosc na região da Amái desde que foi criado, em 1996.

O consórcio tem como finalidade o encaminhamento de pacientes para consul-



tas e exames especializados, realizados por prestadores de serviço contratados pelo CIS/Amosc. As Prefeituras Municipais pagam uma mensalidade fixa, que serve para custear os atendimentos. De acordo com o secretário regional Julião, o Governo do Estado criou este ano um programa para viabilizar o repasse de recursos ao Consórcio, desde que o serviço seja gratuito para a população.

Além dos 20 municípios da Amosc que participam do CIS desde o início, sete municípios da região AMNoroeste também aderiram, sendo que os 14 municípios da Amái elevam para 41 o número de participantes. A área de abrangência do CIS tem uma população de 400 mil habitantes.

AMAI conta com Consórcio Intermunicipal de Saúde

Os 14 municípios da Associação dos Municípios do Alto Irani passaram a fazer parte do Consórcio Intermunicipal de Saúde (CIS/Amosc). O convênio foi assinado na tarde de terça-feira, 06, na sede da AMAI em Xanxerê. A assinatura contou com a presença do presidente da AMAI Avelino Menegolla, presidente da Amosc Gilberto Tomasi, presidente do CIS João Lário da Silva, além de prefeitos da microrregião.

O CIS/Amosc foi fundado em julho de 1996 e suas atividades iniciaram em novembro de 1996. Tem como finalidade assegurar a prestação de serviços de saúde especializados de maior complexidade, em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS. A forma de acesso aos serviços é através das Secretarias de Saúde dos

municípios integrados e a forma de contratação é através do credenciamento dos profissionais e laboratórios.

Com a entrada da AMAI no Consórcio, o número de municípios atingidos passa de 27 para 41 municípios, atendendo uma região onde vivem 400 mil habitantes. Para a gerente de saúde da Secretaria de Desenvolvimento Regional Sonia Bodanese, o Consórcio Intermunicipal é de extrema importância, porque há uma quantidade muito grande de consultas e exames especializados. "Com o Consórcio haverá um diagnóstico com melhor qualidade para os usuários do SUS", destaca Sonia.

Os pacientes que irão se beneficiar com esse convênio, são aqueles que realizam suas consultas nos postos de saúde.



Autoridades presentes na assinatura do convênio

CLIPAGEM**AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani****Veículo: Atualidade****Data: Abelardo Luz, 09 a 16 /09/2005**

Consórcio Intermunicipal de Saúde é realidade na região de Xanxerê

O secretário de Desenvolvimento Regional de Xanxerê, Julio Cezar Bodanese, participou nesta terça-feira (6) da assinatura do convênio para implantação do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (CIS/Amosc) na área de abrangência da Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai). A solenidade aconteceu na sede da Amai,

em Xanxerê, e contou com a presença da maioria dos prefeitos e secretários municipais de Saúde da região.

A gerente de Saúde da SDR Xanxerê, Sonia Franzoi Bodanese, também participou da solenidade e foi citada nos pronunciamentos do prefeito municipal de Xanxerê e presidente da Amai, Avelino Menegolla, e do prefeito municipal de Ponte Serrada, Sandro Luiz Fávero (integrante da comissão para a implantação do consórcio na região). Os dois prefeitos lembraram que Sonia foi uma das pessoas que muito lutou pela implantação do CIS/Amosc na região da Amai desde que foi criado, em 1996.

O consórcio tem como finalidade o encaminhamento de pacientes para consul-



tas e exames especializados, realizados por prestadores de serviço contratados pelo CIS/Amosc. As Prefeituras Municipais pagam uma mensalidade fixa, que serve para custear os atendimentos. De acordo com o secretário regional Julião, o Governo do Estado criou este ano um programa para viabilizar o repasse de recursos ao Consórcio, desde que o serviço seja gratuito para a população.

Além dos 20 municípios da Amosc que participam do CIS desde o início, sete municípios da região AMNoroeste também aderiram, sendo que os 14 municípios da Amai elevam para 41 o número de participantes. A área de abrangência do CIS tem uma população de 400 mil habitantes.

TERÇA-FEIRA, 13/09/2005

ELEIÇÕES Sadi da Luz vai assumir o município do Oeste com a decisão do TSE, depois de nove meses

Ouro Verde tem o terceiro prefeito

DARCI DEBONA

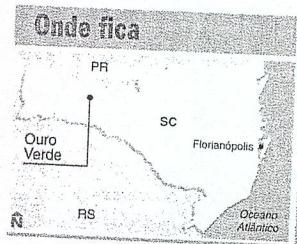
▼ OURO VERDE

Ouro Verde pode deverá ter o terceiro prefeito em apenas nove meses. É que a chapa vencedora da eleição de outubro, que teve o diploma cassado por comício no Centro de Múltiplo Uso do município, teve ganho de causa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

De acordo com o advogado Ronei Danielli, o TSE entendeu

que se o bem público foi utilizado de forma compartilhada com a comunidade, não configura conduta vedada.

Por isso Sadi de Oliveira da Luz (PP) e Gilmar de Lara (PSDB), devem ser empossados como



prefeito e vice, respectivamente, na terça ou

(PP) e Ademirio Selig (PFL). Zeli, que é irmão de Sadi, fez os mesmos 1.040 votos do irmão na

quarta-feira da próxima semana.

A posse deve ser dada pela Câmara de Vereadores.

Eles assumem no lugar de Zeli de Oliveira da Luz (PP) e Ademirio Selig (PFL). Zeli, que é irmão de Sadi, fez os mesmos 1.040 votos do irmão na

va eleição realizada no dia 20 de fevereiro. A coligação teve o apoio ainda do PPS e do PDT.

O presidente da Câmara de Vereadores, Evaldo dos Santos (PPS), chegou a exercer o Executivo interinamente nos dois primeiros meses do ano.

Sartoretto reassume em Itá

Quem também foi reconduzido ao cargo foi o prefeito de Itá, Jair Sartoretto (PMDB). Ele e o vice

João Spadotto (PMDB) assumiram a prefeitura mas foram afastados pelo Tribunal Regional Eleitoral, no dia 7 de junho, por uso de publicidade institucional em período vedado pela legislação.

O TSE deu ganho de causa ao prefeito e ao vice. A chefe do Executivo no período que Sartoretto esteve fora, Leide Maria Bender (PMDB), volta à Câmara de Vereadores.

darci.debona@diario.com.br

DIÁRIO

Terça-feira, 20 de setembro de 2005

Ouro Verde comemora conquista de obra reivindicada há 15 anos

Ouro Verde - Mais de duas mil pessoas lotaram o pavilhão do Parque de Exposições de Ouro Verde no último domingo, 18, para comemorar a assinatura da ordem de serviço que autoriza o início da pavimentação do acesso ao município - obra reivindicada há cerca de 15 anos e prometida por todos os governadores do período. O governador Luiz Henrique da Silveira, aguardado para o ato, não pôde comparecer devido à falta de teto no aeroporto de Chapecó e foi representado pelo secretário do Desenvolvimento Regional de Xanxerê, Julio Cezar Bodanese - que assinou a ordem de serviço juntamente com o prefeito Zeli Oliveira da Luz. Também participaram do evento o secretário de Articulação Nacional, Valdir Colatto, o presidente da Amai, Avelino Menegolla e o deputado estadual Gelson Sorgatto, além de prefeitos, vereadores e lideranças regionais.

A obra de pavimentação asfáltica de acesso de Ouro Verde à rodovia SC-467 tem 5,7 quilômetros de extensão, foi orçada em cerca de R\$ 2,9 milhões e



SADI Oliveira da Luz, Julio Bodanese e Zeli Oliveira da Luz

será executada pela Empresa Planaterra, de Chapecó, com início previsto para esta semana. Para o prefeito Zeli Oliveira da Luz, "Essa data vai ficar gravada na história do nosso município. A obra deve iniciar na próxima semana e a empresa tem prazo de 180 dias para a sua entrega".

Eleito em uma segunda eleição realizada em fevereiro deste ano por ordem do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), Zeli deve deixar o cargo nos próxi-

mos dias, atendendo decisão do Tribunal Superior Eleitoral que considerou a válida a eleição de Sadi Oliveira da Luz - irmão de Zeli, na eleição de outubro de 2004, reformando a decisão do TRE. O futuro prefeito, presente à solenidade deste domingo, ressaltou a importância da obra e informou que sua posse como prefeito não vai mudar nada na administração municipal: "A obra é muito importante para Ouro Verde e a comunidade pode ficar tranqüila que minha

volta à Administração não trará nenhuma mudança".

Em seu discurso, o secretário Regional, Julio Cezar Bodanese frisou a importância da descentralização para a realização da obra e, em nome do governador Luiz Henrique, anunciou para o dia 23, sexta-feira próxima, a abertura do edital de licitação para a pavimentação do acesso do município de Passos, obra também prioritária para a região do Alto Itá.

Bodanese informou ainda que a estrada Lajeado Grande/Marema está com seu projeto em fase de adequação e deverá ser licitada em breve.

A assinatura da ordem de serviço para o asfaltamento acesso também foi saudada pelo ex-vice-prefeito de Ouro Verde, Pedro Rebeschini (PMDB) e pelo ex-prefeito Afonso Kochinski (PP), que administrou o município por oito anos. Ambos destacaram o trabalho suprapartidário como fundamental para a conquista da obra e lembraram que a pavimentação foi uma promessa não cumprida pelos governos anteriores.

Conselhos Tutelares buscam ação padronizada

A ACCT - Associação Catarinense de Conselhos Tutelares - Regional AMAI, realizou ontem durante todo o dia, encontro regional da categoria. O dia de estudo contou com a participação do presidente estadual, Paulo Vandellino Kons.

Em seu pronunciamento Kons destacou o papel do conselheiro e até onde vão suas atribuições, bem como, de que maneira estes agentes podem contribuir para uma sociedade melhor que defende e preserva os direitos das crianças e adolescentes.

O principal objetivo do encontro foi padronizar o trabalho dos Conselhos Tutelares, explicou o coordenador regional da ACCT, Marcio Barbosa. Segundo ele ainda não existe uma unidade de ação entre os conselhos e a falta de informação quanto às funções dos conselheiros tem causando dificuldades no desenvolvimento do trabalho. "É importante que se faça esta troca de informações entre os conselhos para que estes adotem uma linha de atuação semelhante desenvolvendo o trabalho com maior eficácia", destacou o coordenador.

A reunião aconteceu no auditório da sede da AMAI em Xanxerê. Iniciou as 8h se estendendo até as 17h. Alguns conselheiros recém eleitos e que ainda não haviam participado desta orientação tiveram atenção especial como o caso dos conselhos tutelares de Faxinal dos Guedes, Ouro Verde, Ipuação, Marema e Abelardo Luz.

Já existe o projeto para a construção de uma escola de formação sediada na cidade de Curitiba. A pedra



Presidente da ACCT Paulo Vandellino Kons orientou conselheiros da região

fundamental da obra deve ser lançada durante as comemorações de aniversário da ACCT. "No dia 27 de outubro estaremos promovendo um encontro em Curitiba para as comemorações dos 10 anos de criação da ACCT e estaremos dando início à construção desta escola que passará a capacitar os conselheiros", informou Marcio Barbosa. Este completa dizendo que a escola deve estar operacional dentro de um ano e abrigará também o Instituto Geração Criança que atua na defesa dos direitos da Criança e Adolescente. "Os novos conselheiros

passarão uma semana na escola recebendo o treinamento e voltando aos seus municípios em condições de realizar seu trabalho e sabendo exatamente suas atribuições", concluiu Marcio Barbosa.

Xanxerê - Segunda-feira, 19 de Setembro de 2005

Diário FOLHA REGIONAL

Xanxerê - Quarta-feira, 21 de Setembro de 2005

Prefeitos da Amai irão a Brasília na próxima semana

PÁGINA 04



Prefeitos vão a Brasília reivindicar aumento no Fundo de Participação dos Municípios

Presidente da AMAI acompanha assinatura da ordem de serviço para acesso de Ouro verde

Xanxerê - O Prefeito de Xanxerê e Presidente da AMAI (Associação dos Municípios do Alto Irani), Celino Menegolla, acompanhou ontem o ato de assinatura da ordem de serviço para o início das obras de pavimentação do acesso ao Município de Ouro Verde. A pavimentação, depois de muitos anos de espera e de reivindicações, começa a se transformar em realidade.

Menegolla elogiou a determinação das lideranças do município, especialmente o Prefeito Zeli da Silva, que desde o início de sua administração tem lutado para que a obra fosse viabilizada. O prefeito destacou também a sensibilidade do Governo do Estado em atender a solicitação e lembrou que a pavimentação do acesso está entre as prioridades defendidas pela AMAI, assinada por todos os prefeitos e entregue ao Governador Luiz Henrique da Silveira durante uma reunião realizada no município de Passos Maia.

Segundo o Prefeito de Xanxerê, "a pavimentação do acesso representa uma grande conquista para a região, pois facilita o escoamento da produção e estimula novos investimentos em Ouro Verde". A expectativa é de que o Governo também atenda as solicitações de pavimentação para os acessos aos municípios de Lajeado Grande, Marema e Passos Maia.

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data: 23 /09/2005

Região do Alto Irani tem 246 áreas rurais que precisam ser regularizadas

O secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Moacir Sopelsa, lançou ontem em Xanxerê o Projeto de Regularização Fundiária, viabilizado através de convênio com o Incra, em parcerias com as secretarias de Desenvolvimento Regional e sindicatos rurais. Segundo Sopelsa, na região de Xanxerê já estão cadastradas para regularização 246 propriedades cujos donos possuem documento de posse, mas não escrituras legais que regularizam o domínio da terra. O cadastro foi feito a partir de 2003, através do Levantamento Agropecuário Catarinense (LAC), mas de acordo com Sopelsa, "as pessoas não cadastradas podem ficar tranquilas, pois a intenção do governo do Estado é de regularizar todas as áreas com menos de quatro módulos fiscais (Nota da Redação: um módulo fiscal em Xanxerê é de 18 hectares, mas a área é variável em cada município). Dados coletados pelo LAC apontam a existência de 12 mil propriedades rurais no Estado com irregularidades de documentação. A principal vantagem da regularização - além da posse legal da terra, com documentação passada em car-



Romeu Scirea Filho

SOPELSA lança projeto de regularização fundiária

tório, é o acesso ao sistema oficial de crédito e a segurança para poder realizar investimentos na propriedade.

A próxima etapa do processo de regularização é o levantamento topográfico das áreas de posse e a demarcação das parcelas para, a partir daí, a secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural ajuizar ações de usucapião de cada produtor-possuidor, dando a este o direito de obter o documento final de domínio da terra. Na região do Alto Irani, todos os proprietá-

rios com problemas de regularização fundiária - cadastrados ou não até agora, devem procurar a gerência de Agricultura da Secretaria do Desenvolvimento Regional de Xanxerê, para encaminhar os próximos procedimentos. "eu não tinha verba suficiente, é caro".

Após a reunião de ontem, Jorge decidiu que vai regularizar a área: "Achei boa essa lei e é bom regularizar, porque de vez em quando eu tiro uns trocos (financiamento) no banco", disse.

Fecam lidera comitiva de prefeitos a Brasília para pressionar deputados

Uma comitiva de prefeitos catarinenses, liderada pela Federação Catarinense de Associações de Municípios (Fecam), vai a Brasília na próxima semana para sensibilizar deputados no sentido de que seja colocada em pauta a votação de projetos que aumentam o retorno de recursos aos municípios, especialmente o aumento de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O prefeito de Concórdia e presidente da Fecam, Neodi Saretta, lidera a comitiva catarinense que vai a Brasília, em mais uma marcha de prefeitos de todo o país, em busca de maior retorno de recursos federais aos municípios e de outras mudanças que favorecem as prefeituras, dentro da reforma tributária.

“Nós temos a expectativa que o Congresso Nacional coloque em pauta de votação estes projetos. É claro que existem problemas políticos, que têm que ser enfrentados, mas a Câmara de Deputados não pode viver de questões políticas, ela precisa saber que nos municípios as pessoas querem saúde, educação e, para isso, os projetos precisam ser votados”, alerta Saretta. Seguindo ele, “com a eleição do novo presidente da Câmara – que deve ocorrer na semana que vem, poderemos conseguir um compro-



Romeu Scirea Filho

SARETTA, prefeito de Faxinal Edson Vizolli, prefeito de Xanxerê Avelino Menegolla e prefeito de Cel. Martins, Ademir Madella

misso do novo presidente, de colocar como prioridade absoluta a votação da Reforma Tributária. Nossa pauta está dividida em pontos urgentes e urgentíssimos. Entre estes últimos está a reforma tributária – em que está o aumento de 1% do repasse de FPM; a regularização da cobrança da dívida ativa através de instituições financeiras, retirada do IPI para compra de máquinas e equipamentos. Hoje podem ser comprados táxis sem imposto, mas ambulâncias e máquinas agrícolas pagam IPI”.

De acordo com Saretta, no Brasil, o aumento de 1% do FPM

representará um repasse a mais de um R\$ 1,4 bilhão, ao ano, para os municípios. “Para cada município isso representará em torno de 60% a mais do retorno mensal de FPM. Se, por exemplo, um município recebe num ano, de FPM, R\$ 600 mil, ele teria mais cerca de R\$ 400 mil numa parcela de dezembro. Isso não resolve todos os problemas, mas são R\$ 400 mil a mais para fazer saúde, educação...”, informa Saretta. No município de Concórdia, adianta ele, o município receberia com 1% a mais de FPM cerca de R\$ 500 a R\$ 600 mil a mais, por ano.

Marcha a Brasília



O prefeito Avelino Menegolla (PFL) está em Florianópolis desde ontem em busca de recursos. Hoje viaja para Brasília com uma comitiva de dez prefeitos da região da Amai. O objetivo da viagem é se unir com os prefeitos de todo Brasil na marcha para pressionar o governo para que vote a emenda que garante aos mu-

nicipios um aumento de 1,5% no FPM dos municípios, que deve ser repassado agora em dezembro para pagar o décimo-terceito salário dos funcionários públicos. Aproveitando a viagem, o prefeito vai contatar com a Embratur e o Ministério da Cultura, visando captar recursos para a Femi 2006.

Região do Alto Irani tem 246 áreas rurais que precisam ser regularizadas

Romeu Scirea Filho

O secretário da Agricultura e Desenvolvimento Rural, Moacir Sopelsa, lançou ontem em Xanxerê o Projeto de Regularização Fundiária, viabilizado através de convênio com o Incra, em parcerias com as secretarias de Desenvolvimento Regional e sindicatos rurais. Segundo Sopelsa, na região de Xanxerê já estão cadastradas para regularização 246 propriedades cujos donos possuem documento de posse, mas não escrituras legais que regularizam o domínio da terra. O cadastro foi feito a partir de 2003, através do Levantamento Agropecuário Catarinense (LAC), mas de acordo com Sopelsa, “as pessoas não cadastradas podem ficar tranquilas, pois a intenção do governo do Estado é de regularizar todas as áreas com menos de quatro módulos fiscais (Nota da Redação: um módulo fiscal em Xanxerê é de 18 hectares, mas a área é variável em cada município). Dados coletados pelo LAC apontam a existência de 12 mil propriedades rurais no Estado com irregularidades de documentação. A principal vantagem da regularização – além da posse legal da terra, com documentação passada em car-



SOPELSA lança projeto de regularização fundiária

tório, é o acesso ao sistema oficial de crédito e a segurança para poder realizar investimentos na propriedade.

A próxima etapa do processo de regularização é o levantamento topográfico das áreas de posse e a demarcação das parcelas para, a partir daí, a secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural ajuizar ações de usucapião de cada produtor-possuidor, dando a este o direito de obter o documento final de domínio da terra. Na região do Alto Irani, todos os proprietá-

rios com problemas de regularização fundiária – cadastrados ou não até agora, devem procurar a gerência de Agricultura da Secretaria do Desenvolvimento Regional de Xanxerê, para encaminhar os próximos procedimentos. “eu não tinha verba suficiente, é caro”.

Após a reunião de ontem, Jorge decidiu que vai regularizar a área: “Achei boa essa lei e é bom regularizar, porque de vez em quando eu tiro uns trocos (financiamento) no banco”, disse.

Visita de Ministro a Faxinal dos Guedes atrai mais de 30 prefeitos de todo Oeste

Fotos Romeu Scirea Filho

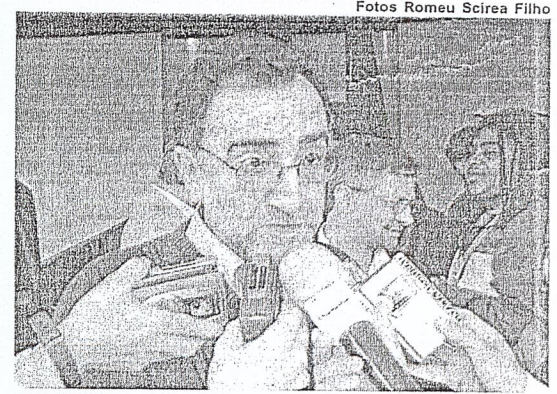
Faxinal dos Guedes - O município de Faxinal dos Guedes viveu ontem pela manhã um dos seus grandes momentos dos últimos anos, quando o Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias, assinou termo de adesão do município ao Programa Bolsa-Família e ao cadastro único de programas sociais do governo Federal, além de reunir os três Consad's (Consórcios de Segurança Alimentar) do Estado, com áreas de abrangência nas regiões de Lages, Alto Irani e Extremo Oeste. Mais de 30 prefeitos das três regiões acompanharam a visita do Ministro, que veio acompanhado pelo deputado Federal Cláudio Vignatti e do deputado estadual Padre Pedro Baldissera, ambos do PT.

Na coletiva à imprensa, Patrus Ananias fez questão de frisar que "em todos os 5.562 municípios do Brasil já existe o Programa Bolsa-Família o maior programa de apoio às famílias pobres da história do Brasil. São sete milhões e setecentas mil famílias hoje e serão oito milhões e setecentas mil até o final de 2006 - um universo de cerca de 40 milhões de pessoas". Com estes números o Ministro afirmou "não ser impossível acabar com a fome no Brasil. Estamos vencendo a luta contra a fome e a desnutrição infantil. Estamos assegurando a todos os brasileiros o direito a três refeições diárias, como quer o presidente Lula e todas as pessoas de bem deste país".

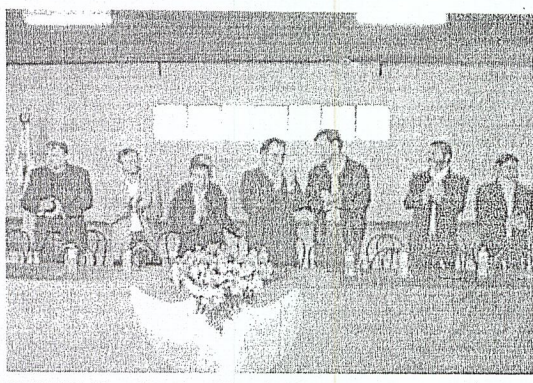
O ministro também destacou o papel dos Consad's - "que ampliam a presença do ministério através de ações integradas com prefeituras, visando o desenvolvimento regionalizado, com



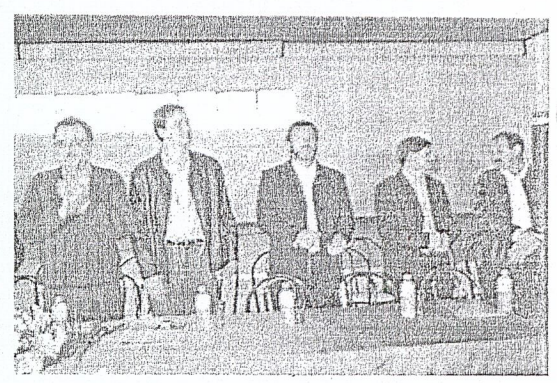
PREFEITOS da região compareceram à solenidade



MINISTRO deu coletiva à imprensa em Faxinal dos Guedes



MINISTRO foi muito aplaudido pelos presentes



MINISTRO, Cláudio Vignatti, Pedro Baldissera, Saretta e Menegolla

ênfase para projetos da agricultura e agroindústria".

Para o prefeito de Faxinal dos Guedes, Edson Vizolli, os programas sociais do Ministério "contribuem para a diminuição das desigualdades sociais. Em Faxinal, estamos recadastrando as famílias para termos um quadro

social, algumas talvez não precisem mais pertencer aos programas, mas outras precisam". O prefeito estima que mais de 300 famílias devem ser beneficiadas pelo Bolsa-Família após o recadastramento, e frisou também a importância dos Consad's, que para ele "fortalecem as peque-

nas propriedades para incluí-las em programas que servem para a manutenção de suas atividades, fortalecendo-as e, com isso, contribuindo para a diminuição dos problemas sociais urbanos".

Na opinião do prefeito Edson Vizolli, a visita do ministro a Faxinal dos Guedes fortalece a vi-

são de que "o Brasil está no auge da certeza de que precisa ser passado a limpo de fato. O PT não se esconde. Tem problemas e vamos encará-los de frente. A visita do ministro a municípios pequenos demonstra a grandeza e o crescimento da visão política do país".

TCE determina sustação de licitação para obras do acesso a Ouro Verde

Arquivo OD

"O Tribunal de Contas de Santa Catarina constatou irregularidades em licitação da Secretaria do Desenvolvimento Regional de Xanxerê para a realização de obras na SC-467 - trecho de acesso ao município de Ouro Verde -, com valor máximo previsto de R\$ 2.950.624,00", determinando a sustação do edital de concorrência. A informação consta no site oficial do TCE, com data de sexta-feira, dia 23, ou seja, cinco dias depois da assinatura da ordem de serviço que autoriza o início da pavimentação do acesso ao município, uma obra esperada há mais de 15 anos.

A informação dá conta que, "ao todo, foram apontadas 17 ilegalidades no edital de concorrência n. 24/2005, lançado em 29 de junho para a execução dos trabalhos rodoviários de terraplenagem, pavimentação asfáltica, drenagem, obras de arte correntes e complementares".

Conforme o secretário Julio Cezar Bodanese, o edital da obra foi enviado ao TCE para análise e retornou com algumas restrições, mas em seguida foram feitos os ajustes e lançado



ASSINATURA da ordem de serviço foi no último domingo

o edital. "O edital foi feito segundo modelo do Departamento de Infra-estrutura do Estado (Deinfra) e a nossa preocupação foi sempre em defesa do

erário, tanto que o custo do projeto inicial seria de R\$ 700 mil e conseguimos contratar por R\$ 400 mil", explica Bodanese que garante que a obra não irá pa-

rar. Ao contrário do que afirma o Tribunal de Contas, de que teria encaminhado no último dia 20 de setembro, ao secretário cópias da decisão, do relatório e do voto do relator, e que o prazo para a apresentação de justificativas ou para a adoção de medidas corretivas começa a correr a partir do recebimento da decisão, Bodanese afirma que não foi notificado pelo Tribunal, só depois disso é deverá tomar uma posição.

Depois de notificado, o Tribunal dá um prazo de 15 dias para a apresentação de justificativas, adoção de medidas corretivas, ou, se for o caso, para a anulação do procedimento. Após ter encerrado este prazo haverá uma nova análise da área técnica do TCE para, então haver a deliberação.

A obra de pavimentação asfáltica de acesso de Ouro Verde à rodovia SC-467 tem 5,7 quilômetros de extensão, foi orçada em cerca de R\$ 2,9 milhões e está sendo executada pela Empresa Planaterre, de Chapecó, com prazo de 180 dias para a sua entrega.

Sábado/Domingo, 24 e 25 de setembro de 2005

CLIPAGEM

AMAI - Associação dos Municípios do Alto Irani

Veículo: O Diário

Data: 27/09/05

Fecam mobiliza prefeitos para Marcha

Dando continuidade às decisões deliberadas na Mobilização Estadual de Prefeitos Pró- Aumento do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o presidente da Federação Catarinense dos Municípios (Fecam) e prefeito de Concórdia, Neodi Saretta, está mobilizando todos os administradores municipais do Estado para participarem da Marcha Nacional de Prefeitos, nos dias 27 e 28 de setembro, em Brasília, no Auditório Petrônio Portela, no Senado Federal.

A mobilização é para pressionar o Congresso Nacional pela aprovação das prioridades da pauta municipalista, definidas durante a Conferência para o Fortalecimento do Movimento Municipalista Brasileiro. A Fecam apóia a pauta a ser trabalhada pelo movimento municipalista que está definida por ordem de urgência da qual fazem parte as demandas que deverão ter definição em um curtíssimo prazo de tempo de 60 dias, como forma de viabilizar as contas municipais ao final do ano.

Reforma Tributária

A CNM propõe a votação em destaque dos dois pontos mais significativos para os Municípios na Reforma e que tem apoio do Congresso Nacional para votação imediata. São eles:

a) Aumento em 1 ponto percentual no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), passando de 22,5% para 23,5%; segundo a redação dada pelo Senado Federal, esse acréscimo será repassado juntamente com a parcela do primeiro decêndio de dezembro, como forma de auxiliar os municípios no pagamento do 13º salário dos servidores. Estima-se que essa medida gere uma transferência adicional de R\$ 1,4 bilhão por ano.

b) Precatórios Judiciais: na PEC 74/03, o Senado incluiu a regulamentação dos precatórios judiciais, fixando o limite em 2% do total da receita corrente líquida do município como teto para pagamento e, o restante, fixando em até 120 meses o tempo para parcelamento. Na PEC 285/04 foi retirada essa questão. A CNM requer que esse tema seja novamente incluído na proposta de emenda constitucional com a redação dada pelo.

Parcelamento de Débitos junto ao INSS

A CNM pede um prazo de 240 meses para o pagamento dos

débitos, retendo um percentual de 3% a 9% do FPM, no máximo, para pagamento exclusivamente das dívidas, sem a retenção das contribuições correntes; e correção dos débitos pela TJLP, não apenas durante a amortização, mas também na consolidação dos débitos. Essa medida tem por objetivo aliviar as finanças de mais da metade dos municípios que ainda estão vinculados ao regime geral de previdência e que chegam a comprometer até 80% do seu FPM.

Isenção de IPI para máquinas e equipamentos

Com este incentivo fiscal, busca-se criar condições para a reposição que os municípios necessitam. A maioria está com a frota sucateada e os equipamentos ineficientes, sem condições de prestar os serviços que a sociedade exige. A União tem socorrido setores da iniciativa privada com esse artifício e excluído os municípios desses benefícios. A CNM está negociando com o CONFAZ para estender essa isenção ao ICMS.

Dívida ativa

O Projeto de Resolução do Senado Nº 57/2003 permite que os municípios transfiram para as instituições financeiras todo o seu estoque de dívida ativa, para que essas procedam a cobrança, apoiadas no seu conhecimento na área, mediante a antecipação de 30% do valor de face dos créditos para o tesouro municipal. A resolução prevê que, mensalmente, as instituições financeiras repassariam ao município o saldo da cobrança efetivada, descontados os custos operacionais, acertados contratualmente. Como garantia pela antecipação de receita, os municípios autorizariam o débito no seu FPM caso as cobranças não tenham coberto os valores antecipados no prazo contratual.

Lei do ITR

O projeto de Lei Nº 4.896/2005 foi encaminhado pela União em março desse ano ao Congresso Nacional. Ele regulamenta a Emenda Constitucional Nº 42/2003, que possibilitou o repasse de 100% da arrecadação do ITR para as prefeituras que assumirem a sua cobrança e fiscalização. O projeto dispõe que os municípios que optarem por assumir essa tarefa deverão assinar convênio com a Receita Federal. A CNM pleiteia que o projeto tramite em regime de urgência, uma vez que o mesmo representará um aumento expressivo na arrecadação dos pequenos municípios agrícolas brasileiros.

Quinta-feira, 29 de setembro de 2005

O DIÁRIO

Prefeitos da AMAI comemoram resultados da mobilização em Brasília

Arquivo OD

Terminou, ontem, em Brasília a Mobilização em defesa dos Municípios que reuniu mais de dois mil prefeitos, entre os quais quase 150 de Santa Catarina, sendo a Associação dos Municípios do Alto Irani (Amai) a região do estado que proporcionalmente teve a maior representatividade com 26 pessoas presentes em Brasília.

O prefeito de Xanxerê e presidente da Amai, Avelino Menegolla classificou o encontro na Capital Federal como o mais produtivo já realizado pela Confederação Nacional dos Municípios, entidade que representa os interesses municipalistas. A euforia dos prefeitos tem base nos resultados das discussões realizadas com deputados, senadores e, principalmente, com os ministros que representaram o governo federal.

Na terça-feira, primeiro dia do encontro, o respaldo dos prefeitos foi dos parlamentares que se revezaram em defesa das reivindicações apresentadas através da chamada "pauta municipalista", mas a maioria transferiu responsabilidades para o Poder Executi-



PREFEITO Avelino Menegolla comandou caravana da Amai

vo, acusado de impedir a votação da reforma tributária, onde estão inseridos os principais pontos reivindicados pelos prefeitos. Diante disso, as atenções de ontem se concentraram nas reuniões agendadas com os ministros Antonio Palocci, da Fazenda e Dilma Rousseff, da Casa Civil.

Nas reuniões os prefeitos conseguiram a garantia de atendimento dos principais itens de interesse dos municípios. Palocci afirmou que o governo vai agilizar, através de um decreto, autorização para que as prefeituras possam comprar máqui-

nas com redução do IPI, como já ocorre atualmente com os taxistas. Quanto ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) ficou acertado que na próxima semana em um encontro com o novo presidente da Câmara dos Deputados, será finalmente anunciada a data para a votação da Reforma Tributária, que incluí o aumento de 1% no FPM para os municípios. A decisão agradou aos prefeitos e a expectativa é tão grande que já houve sugestão para que quando ocorrer a votação a data seja oficialmente reconhecida como "Dia dos Municípios".